

RESUMO EXPANDIDO DE RELATO TÉCNICO

Inclusão Educacional e formação de professores: um relato de atuação de bolsistas em projeto de extensão universitária

Daniel Henrique Ribeiro de Souza, Pedagogia, Unespar, Brasil

Maria Vitória Aparecida Parede, Pedagogia, Unespar, Brasil

Elaine da Silva Nantes, Pedagogia, Unespar, Brasil

Andreia Nakamura Bondezan, Pedagogia, Unespar, Brasil,

Andreia.bondezan@unespar.edu.br

INTRODUÇÃO

O presente relato de experiência tem o objetivo de apresentar a importância da participação de estudantes de graduação em projetos de extensão universitária como possibilidade de ampliação de sua formação. Parte da seguinte problemática: quais são as contribuições das atividades de extensão para a inclusão educacional e na formação dos estudantes bolsistas? Aborda a experiência de dois estudantes bolsistas no projeto intitulado “Inclusão Educacional e Formação de Professores: políticas e práticas” no ano de 2025, em atividades que envolveram estudantes da graduação, pós-graduação, professores da Educação Básica e do Ensino Superior. A seguir, apresenta-se o método, o contexto do projeto e os resultados e discussões.

MÉTODO

O projeto de extensão intitulado “Inclusão Educacional e Formação de Professores: políticas e práticas”, foi aprovado no ano de 2024, dando continuidade ao projeto iniciado em 2021, na Universidade Estadual do Paraná (Unespar), *campus* de Campo Mourão. Possui o objetivo de promover ações de formação de professores para a inclusão educacional de estudantes da Educação Básica e do Ensino Superior. No ano de 2025 foram ofertados, pelo projeto em discussão, atividades extensionistas presenciais e *online*, com professores, estudantes, pessoas com deficiência e interessados, conforme o Quadro 1.

Tabela 1. Atividades de extensão universitária do ano de 2025:

Atividade	Título	Público-alvo	Local
1	Curso de extensão: III Ciclo de formação: Inclusão no Ensino Superior	Professores do Ensino Superior, estudantes, pessoas com deficiência, comunidade em geral	<i>Online</i>

2	Evento: II Seminário de Educação Especial Inclusiva da Unespar/Campo Mourão	Professores do Ensino Superior, estudantes, pessoas com deficiência, comunidade em geral	Unespar campus de Campo Mourão
3	Atividade de extensão: III Encontro do Núcleo de Educação Especial Inclusiva (Nespi)	Professores do Ensino Superior, estudantes, pessoas com deficiência e comunidade em geral	Unespar campus de Campo Mourão
4	Curso de extensão: estudo sobre as funções psicológicas superiores	Estudantes de graduação, pós-graduação e comunidade em geral	Online

Fonte: Organizado pelos autores.

Estas ações proporcionaram discussões acerca da inclusão nas instituições de ensino, permitindo compreender as realidades, as barreiras e os sucessos alcançados.

CONTEXTO DO PROJETO OU SITUAÇÃO-PROBLEMA

A inclusão educacional da pessoa com deficiência é direito conquistado e para sua efetivação é preciso que haja mudanças nos ambientes educacionais, nas formas de compreender a deficiência e, principalmente, nas mediações em sala de aula. No Brasil pessoas com deficiência estão matriculadas em diferentes instituições de ensino desde a educação infantil ao ensino superior. No ano de 2023 foram 1.771.430 matrículas de pessoas com deficiência, com transtorno de espectro autista ou altas habilidades/superdotação (INEP, 2024). Neste contexto, entende-se que a formação de professores é fundamental para que as especificidades dos estudantes sejam atendidas e todos possam aprender. Assim, este projeto de extensão tem como objetivo promover ações de formação de professores da educação básica e do ensino superior e espaços para dar voz às pessoas com deficiência que vivenciam o cotidiano das instituições de ensino e, por vezes, sem possibilidade de aprendizagem ou acessibilidade. Acessibilidade é:

[...] possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida (Brasil, 2015).

Este projeto está vinculado ao Núcleo de Educação Especial Inclusiva (NESPI) da Unespar. Este Núcleo foi criado em 2016 para atender as demandas dos alunos que precisam de alguma forma um atendimento educacional especializado, assim participando de ações para a promoção da inclusão estudantil e, também, da formação de professores neste contexto (Unespar, 2024). É por meio da extensão universitária que são ofertadas as ações da Unespar/NESPI para os professores da Unespar e da sociedade em geral.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto de extensão, conta com professores, estudantes, comunidade externa à Unespar e, também, com dois bolsistas de extensão. O presente texto apresenta um breve relato de experiência destes bolsistas. As bolsas são financiadas pela Fundação Araucária com os programas PIBIS e PIBEX, programas esses que tem como intuito desenvolver projetos de extensão, e com um auxílio de bolsas remuneradas promovendo assim a permanência dos discentes nas universidades. Segundo definição:

O PIBIS é um programa destinado à concessão de bolsas a alunos regularmente matriculados em cursos de graduação da Universidade Estadual de Campo Mourão, que atendam ao critério do programa de Cotas da Universidade, para desenvolvimento de atividades vinculadas à extensão universitária com o apoio da Fundação Araucária, contribuindo para política de inclusão social para a produção e difusão do conhecimento, facilitando o acesso e permanência (Unespar, 2025a).

Com relação ao PIBEX:

O PIBEX é um programa destinado à concessão de bolsas a alunos regularmente matriculados em cursos de graduação das instituições de ensino superior no estado do Paraná, para desenvolvimento de atividades vinculadas à extensão universitária com objetivo viabilizar e estimular a interação de estudantes da universidade com outros setores da sociedade, através de atividades que contribuam para a sua formação acadêmica, profissional e para o exercício da cidadania (Unespar, 2025b).

De acordo com a Lei Brasileira de Inclusão, Lei nº 13.146/2015, toda pessoa que possui alguma deficiência tem como direito à uma educação inclusiva (Brasil, 2015). Com este princípio, os estudantes começaram a exercer suas funções a partir de leituras e fichamentos de texto objetivando entender conceitos como: a diferença entre normalização, integração e inclusão (Mantoan, 2003; Omote, 1999).

Uma das primeiras ações desenvolvidas foram os materiais de divulgação; para isso, foi preciso estudar como fazer a audiodescrição, estudando documentos oficiais do Brasil (Brasil, 1996; Brasil, 2015) que tratam da educação inclusiva e o manual de audiodescrição do Instituto Benjamin Constant (Mesquita, et al., 2025). A partir deste estudo foram produzidas postagens para divulgação da rede social WhatsApp de modo a divulgar, por exemplo, do III Encontro Do NESPI/Campo Mourão: Inclusão na UNESPAR.



Figura 1 - Material de divulgação do III Encontro do NESPI/CM

#ParaTodosVerem: a imagem é um card digital de divulgação de um evento. O fundo é claro, em tons de branco e cinza suave. No topo esquerdo, há três ícones azuis de acessibilidade: um representando pessoa cega caminhando com bengala branca, um símbolo de surdez e um símbolo de pessoa em cadeira de rodas. Ao centro, em letras maiúsculas azuis, está escrito: “III ENCONTRO DO NESPI/CAMPO MOURÃO: INCLUSÃO NA UNESPAR”. Abaixo do título, há uma ilustração em estilo simples e moderno, com quatro pessoas interagindo conversando e interagindo entre si. As figuras são em tons de azul, branco e preto: à esquerda, uma mulher está sentada em uma cadeira de rodas, segurando um tablet ou caderno; à sua frente, um homem em pé faz um gesto com as mãos, como se explicasse algo; ao centro, outro homem caminha segurando livros e à direita, uma mulher está em pé, gesticulando com as mãos. Sob a ilustração, há uma faixa azul-clara com o texto: “Dia: 09 de dezembro. Início: 16h”. Mais abaixo, em letras pretas: “Local: Sala D4 na Unespar/Campo Mourão”. Na parte inferior do card aparecem quatro logotipos: 1ª NESPI — Núcleo de Educação Especial Inclusiva (círculos coloridos em verde e tons pastéis), 2º CEDH - Centro de Educação em Direitos Humanos da Unespar (círculos cinza e azul). 3º PROPEDH - Pró-Reitoria de Políticas Estudantis e Direitos Humanos (texto em azul e verde) e 4ª UNESPAR — Universidade Estadual do Paraná (símbolo estilizado em verde e azul).

Fonte: Arquivo dos autores.

Pode-se observar que a postagem possui a imagem seguida de sua audiodescrição. Desta forma, proporciona-se que todas as pessoas tenham acesso às informações do card, cumprindo com o compromisso de acessibilidade comunicacional.

Para além dos materiais de divulgação os bolsistas realizaram outras atividades como, por exemplo, a organização e participação dos eventos e listas de presença, montagem de artes para divulgação em redes sociais e espaços da universidade, de todas as atividades já apresentadas no Quadro 1. Também houve encontros com toda equipe do projeto para as discussões referentes a organização de cada ação, convite a palestrantes, com pessoas com deficiência, com famílias de pessoas com deficiência, permitindo uma ampliação na formação do estudante bolsista.

Com todas estas ações dos bolsistas no projeto em discussão, a atividade extensionista cumpre sua função, ou seja,

[...] uma atividade da comunidade acadêmica, articulada de forma indissociável ao Ensino e à Pesquisa, marcada por um processo interdisciplinar educativo, interventivo, cultural, científico que promove a relação transformadora entre a Universidade e outros setores da sociedade (Unespar, 2022, art. 1).

Há muitos desafios para que o graduando possa se dedicar à sua formação. Dentre eles destacam-se o tempo para o estudo e a condição financeira para

manter seu sustento. Ao atuar no projeto de extensão com bolsa, ressalta-se que, primeiramente foi possível ter conhecimentos para além da sala de aula e possibilidade de dedicação à leituras e discussões. Outro fato é que a bolsa, mesmo sendo no valor de 400 reais, auxilia na permanência na universidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a extensão universitária contribui com a formação de estudantes da graduação, uma vez que permite uma atuação com a comunidade. Ao participarem do projeto “Inclusão Educacional e Formação de Professores: políticas e práticas”, os bolsistas puderam compreender que a inclusão educacional requer acessibilidade plena, inclusive nos materiais de divulgação de atividades extensionistas.

A implementação da audiodescrição não é apenas uma forma de comunicação integrativa, mas é algo que dá ao outro (pessoa cega, com baixa visão) capacidade de sentir-se parte do mundo, isso reflete diretamente na inclusão. Ademais, os bolsistas executaram atividades como: organização de listas de presença, criação de artes para publicação e divulgação em redes sociais e espaços da Universidade, auxílio nos eventos presenciais com participação do NESPI, leituras e fichamentos de textos que permitem uma formação acadêmica mais sólida. Por fim, é possível afirmar que os programas de bolsas de extensão permitem que os estudantes aprendam com a diversidade, atuem em atividades para a comunidade, além de ter um recurso financeiro que auxilia em sua permanência no Ensino Superior.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Especial Inclusiva. Extensão Universitária. Acessibilidade.

AGRADECIMENTOS: à Fundação Araucária por financiar as bolsas do PIBIS e PIBEX.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional.** Lei nº 9394/96. Brasília: Senado Federal, 1996.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).** Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2015. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm>. Acesso em: 14 abr. 2026.

INEP. CENSO ESCOLAR - **Matrículas na educação especial chegam a mais de 1,7 milhão. 2024.** Disponível em: <[Matrículas na educação especial chegam a mais](#)>

[de 1,7 milhão — Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep](#)>. Acesso em 15 abr 2026.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão Escolar**: O que é? Por que? Como fazer? São. Paulo: Moderna, 2003.

MESQUITA, B. M. et al. **Manual de audiodescrição**: como construir roteiros acessíveis. Rio de Janeiro: Instituto Benjamim Constant, 2025. Disponível em: <[Manual de AUDIODESCRIÇÃO final \(1\).pdf](#)>. Acesso em 15 abr 2025.

OMOTE, S. Normalização, integração, inclusão... **Ponto de vista**, v. 1, n. 1, jul./dez. 1999, p. 4-13. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/pontodevista/article/viewFile/1042/1524>> Acesso em 15 abr. 2026.

UNESPAR. Edital n.057/2025-PROEC. **Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social – Pesquisa e Extensão Universitária** - PIBIS/UNESPAR (Fundação Araucária). 2025a. Disponível em: <<https://proec.unespar.edu.br/menu-extensao/pibis>>. Acesso em 13 abr 2026

UNESPAR. Edital n.057/2025-PROEC. **Programa Institucional de Bolsas para Extensão Universitária** – PIBEX/UNESPAR (Fundação Araucária). 2025b. Disponível em: <<https://proec.unespar.edu.br/menu-extensao/pibex>>. Acesso em 13 abr 2026.

UNESPAR. Resolução n.008/2024-COU/UNESPAR. **Aprova o Regimento Interno do Centro de Educação em Direitos Humanos (CEDH) da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR)**. Disponível em: <[Resolução_008_2024_COU - Regimento Interno do CEDH \(7\).pdf](#)>. Acesso em 13 abr 2026.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ (UNESPAR). Resolução nº 042/2022 – CEPE/UNESPAR: aprova o novo Regulamento de Extensão e Cultura na Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR. Paranavaí: UNESPAR, 2022. Disponível em: <<https://proec.unespar.edu.br/menu-extensao/documentos/resolucao-no-042-2022-2013-cepe-unespar.pdf>> Acesso em: 28 abr. 2026.